

Furine, L. S. (2014). *Efeitos de instruções e de manipulação do formato de frutas na redução da seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista. Dissertação de Mestrado*. Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientador: Fani Eta Korn Malerbi

Linha de pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar se procedimentos que utilizam uma sequência de instruções ou que manipulam o formato do alimento seriam capazes de melhorar a aceitação de frutas por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, pretendeu-se verificar se a aceitação se manteria com a suspensão gradual da manipulação da forma e com a redução progressiva das instruções. Participaram do estudo dois meninos com diagnóstico de TEA, com 3 e 8 anos de idade. As sessões ocorreram na casa dos participantes nos horários de lanches intermediários. O procedimento foi dividido em três fases: (1) Pré-teste que comprovou a rejeição das frutas; (2) Sequência de Instruções (SI) na qual foram utilizadas instruções de aproximação sucessiva ao alimento; (3) Manipulação do Formato (MF) em que as frutas foram inicialmente apresentadas em formas lúdicas preferidas pela criança e depois tiveram o formato esvanecido até que a fruta fosse apresentada em formato regular. Transcorridos 40 dias do final do procedimento, foi realizado o Seguimento. Nas fases SI e MF foram apresentadas duas frutas para cada criança. A seleção foi baseada na lista de frutas do Guia Alimentar para a População Brasileira (2005), e teve como critérios a rejeição e sazonalidade, priorizando sabor e cores. As variáveis dependentes foram o seguimento das instruções, o consumo de cada fruta e a frequência de respostas de recusa ativa. Os resultados mostraram que para ambos os participantes o procedimento de SI foi acompanhado pelo consumo das frutas previamente rejeitadas ocorresse. Já o procedimento de MF foi associado ao consumo somente para um dos participantes. Os dados do Seguimento apontaram que houve manutenção do consumo das frutas utilizadas nas fases anteriores. Com o intuito de auxiliar as mães dos participantes a manter as atividades realizadas durante o estudo e favorecer a inclusão de novos alimentos à dieta dos mesmos, foram elaborados materiais para cada família, com base nos resultados obtidos. O delineamento intra-sujeito empregado neste estudo permitiu verificar a necessidade de planejamento de intervenções individualizadas, que considerem a história e as características de cada participante.

Palavras-chave: seletividade alimentar, crianças, transtorno do espectro autista, instruções, manipulação do formato.